



REDE SOCIAL

CONSELHO LOCAL de ACÇÃO SOCIAL de MANTEIGAS

Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção do Concelho de Manteigas

2005



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO,
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL
(POEFD)



INSTITUTO PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Nota de Apresentação

O desenvolvimento do Concelho depende fundamentalmente do fomento de uma rede de inter-ajuda composto por todos aqueles (autarquia, juntas de freguesias, organismos públicos, instituições, associações, etc.) que possam ajudar na identificação de problemas e procura de soluções.

O Plano de Desenvolvimento do Concelho de Manteigas 2004-2007 é o conjunto de soluções propostas para combater os problemas detectados no Diagnóstico Social, operacionalizado, por sua vez, no Plano de Acção, ambos elaborados pelo Núcleo Executivo da Rede Social, com ajuda dos restantes elementos do CLAS.

Este Plano pretende ser o retrato da situação social desejável, mas igualmente realista do Concelho, incluindo uma programação das etapas e das estratégias a desenvolver para alcançar essa situação.

Índice

Nota de Apresentação

Índice

1. Enquadramento

2. Metodologia

3. Apresentação dos Eixos e das Intervenções operativas

4. Avaliação

Bibliografia

1. Enquadramento

O Desenvolvimento Social é, há já muito, uma das grandes prioridades dos governos europeus. Em 1995, eram definidos os seus princípios e metas na Conferência de Copenhaga, na Cimeira Mundial do Desenvolvimento Humano. Foram aí considerados, como principais pilares do desenvolvimento social, a erradicação da pobreza, a promoção do emprego e a inserção social.

Desde então, multiplicaram-se os esforços neste sentido e não se pode negar que um dos desafios que hoje se coloca às sociedades prende-se com a integração dos grupos socialmente excluídos e a forma de proporcionar os mecanismos mais eficientes de acessibilidades ao bem-estar.

Em Portugal, a concretização destes princípios encontra a sua máxima expressão no Programa Rede Social, em implementação no país, com a criação, a nível municipal, de estruturas de participação e cooperação que promovam a articulação e o planeamento da acção dos parceiros sociais locais, nomeadamente autarquias, serviços públicos e entidades privadas sem fim lucrativo, com vista à erradicação da pobreza e exclusão social e à promoção do desenvolvimento social.

O desenvolvimento destas redes de apoio integrado concretizou-se através da criação, a nível municipal, do CLAS (Conselho Local de Acção Social) e do Núcleo Executivo que articulam a integração social dos diferentes agentes locais, promovem o planeamento integrado e sistémico, garantem uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e nas freguesias.

As acções do Programa Rede Social assentam num determinado conjunto de princípios, que é necessário relembrar:

Princípio de integração

A integração social é um dos pilares fundamentais da acção social e apela à participação através de uma acção concertada e coordenada com várias entidades. Pressupõe uma conjugação de políticas sociais, de saúde, do emprego, da educação, da habitação, entre outros. Deverá ainda adoptar-se um modelo de intervenção que oriente a prática de interacção entre técnicos e os actores sociais, serviços públicos e instituições, para um processo participativo que favoreça o estabelecimento de parcerias dinâmicas.

A Rede Social propõe-se integrar as várias medidas políticas e os instrumentos de vários sectores numa acção concertada e coerente de desenvolvimento social.

Princípio de articulação

Trata-se da necessidade de articular, numa parceria efectiva e dinâmica, a intervenção social dos diferentes agentes, criando sinergias entre os recursos e as competências existentes no concelho.

Pretende-se que as redes locais funcionem de forma simples, que facilitem o diálogo, a participação e a decisão, que sejam flexíveis e que visem uma estratégia comum.

Princípio de subsidiariedade

O modelo instituído para o funcionamento da Rede Social baseia-se na subsidiariedade activa, considerando-se prioritária a intervenção das entidades com maior relação de proximidade com os cidadãos, sendo deste modo o *local* o espaço privilegiado para a resolução dos problemas e para o desenvolvimento de processos participativos.

É próximo das populações que se deve actuar de forma concertada, articulada e preventiva, pois é a este nível que se identificam os problemas e necessidades, as potencialidades e recursos, e é onde os vários actores locais, organismos públicos, sociedade civil e outros se unem, criando factores de mudança, propiciadores da inserção dos mais desfavorecidos.

Princípio de participação

O combate à pobreza e à exclusão social e a promoção do desenvolvimento social deve ser um processo amplamente participativo. Uma intervenção territorializada, que promova a participação da população e dos agentes locais, é uma intervenção direccionada para o desenvolvimento local, enquanto responsabilidade colectiva.

Princípio de inovação

O surgimento de novas problemáticas e as rápidas mutações sociais tornam imprescindível que as intervenções sejam portadoras de inovação para se adequarem às realidades vigentes e emergentes.

A Rede Social, ao consubstanciar um trabalho de parceria alargada, é um factor produtor de inovação no campo da intervenção social, na medida em que permite a descentralização efectiva dos serviços.

De acordo com os princípios enunciados, o processo de implementação e consolidação do Programa Rede Social, ao constituir-se, deve ter em conta três grandes orientações: a sinalização dos problemas, a articulação da intervenção social dos diferentes agentes locais e a promoção de um planeamento integrado e sistémico. As três grandes orientações, acima referidas, correspondem à elaboração do *Diagnóstico Social* participado do concelho, à operacionalização do *Plano de Desenvolvimento Social* e à concretização do *Plano de Acção*, respectivamente. Fundamentalmente, passar-se da etapa de informação para a etapa de tomada de decisão, na qual se traçam projectos de intervenção social, com a finalidade de transformar a realidade.

A Câmara Municipal de Manteigas, consciente da necessidade de mobilizar a comunidade e cada indivíduo em particular, para se alcançar o desenvolvimento social local, candidatou-se em 2002 ao Programa Rede Social, tendo iniciado o processo de implementação em Maio desse ano. Desde então, a Rede Social tem vindo a assumir-se, no concelho, como uma oportunidade de congregar esforços, recursos e sinergias numa acção convergente ao bem comum dos munícipes e ao desenvolvimento de uma rede de apoio integrada. A importância de inculcar nos agentes locais uma nova atitude de planeamento estratégico tem passado pelo processo de definição de objectivos, estratégias e implementação de acções em conjunto.

Este documento, que reúne o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Acção, faz parte do processo de planeamento da intervenção social do concelho de Manteigas, cuja primeira fase se concretizou através da elaboração do Diagnóstico Social, a partir do qual se definiu o enquadramento de todas as intervenções para a promoção social.

A elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Manteigas foi um processo participado, negociado e discutido por todos os membros do CLAS. Garantiu-se, deste modo, a representação de sensibilidades diversificadas quanto aos problemas objectivos em presença, viabilizando e concretizando os planos de mudança social, mais concretamente o Plano de Acção.

Estes Planos constituem a proposta do Conselho Local de Acção Social de Manteigas para uma intervenção social local integrada, orientada e concertada, por se tratar da definição conjunta e negociada dos objectivos prioritários para a promoção do desenvolvimento social do concelho de Manteigas, tendo em vista o combate à pobreza e à exclusão social.

3. Metodologia

A definição da metodologia a seguir, nesta fase da implementação do Programa Rede Social, prende-se directamente com os objectivos a alcançar. Sendo o Plano de Desenvolvimento Social e o Plano de Acção, processos sistémicos, dinâmicos, integrados, participativos e multidisciplinares, cujas tomadas de decisão assentam em objectivos colectivamente clarificados e negociados, a metodologia participativa apresentou-se como a única alternativa viável.

A partir do Diagnóstico Social do Concelho de Manteigas, aprovado pelo CLAS em Julho de 2004, que permitiu a identificação de problemas, necessidade e prioridades de intervenção, realizaram-se uma série de reuniões de trabalho, tendo em vista:

- 1) Elaboração de uma síntese do Diagnóstico Social, a fim de lembrar os problemas mais graves e, por conseguinte, prioritários em termos de intervenção social.
- 2) Definição conjunta dos eixos prioritários¹ de intervenção e dos problemas prioritários².
- 3) Realização de reuniões mais alargadas (CLAS), com formação de grupos temáticos, sobre os quais recaiu a “responsabilidade” de discussão e definição conjunta de acções a incluir no PDS.
- 4) Elaboração do Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção dividido por eixos de intervenção e por problemas prioritários e para um horizonte temporal de 3 anos.

O instrumento de planeamento adoptado foi a Matriz de Enquadramento Lógico MEL, a qual permitiu organizar ideias, relacionar os elementos definidores, estruturar os objectivos e distribuir as responsabilidades/tarefas que cada parceiro irá desempenhar na concretização das acções.

Estruturalmente, O Plano de Desenvolvimento Social apresenta um **Objectivo Estratégico**, a **Estratégia** e **Objectivos Específicos** por cada Problema Prioritário. Por sua vez, cada objectivo específico é desdobrado em **Resultados**, **Actividades**, **Indicadores**, **Meios de Verificação** e **Pressupostos Externos**.

¹ Os eixos prioritários de intervenção apresentam-se como as grandes linhas orientadoras para o desenvolvimento social e pretendem nortear acções presentes e futuras no Concelho de Manteigas, nas diferentes áreas de intervenção.

² Os problemas prioritários devem ser entendidos como as principais áreas com necessidade e possibilidade de intervenção.

No Plano de Acção, são definidos: o **Tempo**, os **Responsáveis** e os **Parceiros** das várias actividades referidas no PDS.

Finalmente, de referir que a elaboração do PDS e do PA norteou-se, constantemente, por três aspectos essenciais:

- 1) Necessidade e preocupação em desenvolver objectivos e acções exequíveis, objectivas, concretas e realistas.
- 2) Necessidade de adoptar uma metodologia consensual que permita a uniformização do planeamento.
- 3) Realização de um documento não muito extenso, de fácil e rápida leitura.

4. Apresentação dos Eixos Prioritários e das Intervenções Operativas

As Intervenções operacionais do PDS do Concelho de Manteigas foram concebidas e estruturadas para um horizonte temporal de 3 anos, ou seja, de 2004 a 2007, de forma a responder às orientações estratégicas, aos objectivos e às prioridades apresentados.

Eixo 1 – Contrariar o despovoamento do concelho e o envelhecimento, criando condições que colmatem e previnam a pobreza e a exclusão social e que favoreçam a permanência da população.

Problema prioritário – habitação

Problema prioritário – insucesso e abandono escolar

Problema prioritário – isolamento dos idosos e deficientes

Problema prioritário – participação comunitária

Eixo 2 – Elevar o nível de formação dos munícipes, promovendo a (re)qualificação, a reconversão e o emprego.

Problema prioritário – desemprego

Problema prioritário – emprego precário

Eixo 3 – Mobilizar os vários agentes de desenvolvimento sócio-económico para a importância das duas grandes potencialidades do concelho: o turismo e o ambiente.

Problema prioritário – potencialidades turísticas e ambientais do concelho

Problema prioritário – investimento no turismo

Problema prioritário – infra-estruturas ligada ao turismo

Problema prioritário – acessibilidades

Os Eixos Prioritários correspondem aos seguintes objectivos:

Eixo 1 – Problema Prioritário: Habitação

Objectivo Estratégico

Desenvolver respostas adequadas para a promoção de melhores condições habitacionais, promovendo a igualdade de oportunidades e prevenindo situações de risco de exclusão, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: regimes de apoio a nível nacional e concelhio (RECRIA, REHABITA, SOLARH, RECRIPH, PROHABITA, PERID e PAFD), INH, POEFDS (Medida 5.1.) e RSI.

Objectivos Específicos

1. Elaborar um **diagnóstico do parque habitacional do concelho**, a fim de identificar, por um lado, as habitações degradadas, nomeadamente, as situações de carência habitacional, e por outro lado, as famílias em situação de pobreza e exclusão social, até Dezembro de 2007.
2. Criar um **gabinete de apoio à habitação** para colmatar obstáculos no acesso aos apoios habitacionais, mas também encaminhar as famílias e idosos carenciados para apoios/enquadramentos sociais disponíveis, até Dezembro de 2007.
3. Reflectir, continuamente, sobre a **aplicabilidade das políticas habitacionais às situações reais** e consequentemente identificar constrangimentos/desadequações, até Dezembro de 2007.
4. Requalificar dois Bairros Sociais Degradados (Bairro Social do Rio e 25 de Abril), até Dezembro de 2007.
5. Construir os Bairros Sociais do Outeiro e de Sameiro, até Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Diagnóstico da habitação para conhecer carência habitacional, famílias e idosos em situação precária	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Efectuar o levantamento das habitações - Detectar as habitações degradadas e as famílias carenciadas - Articular com grupos de trabalho da pobreza e do envelhecimento - Tratar as informações acerca das carências habitacionais e sociais 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de situações de carência (habitacionais e sociais) identificadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório do Diagnóstico - Registos internos - Inquérito aplicado às famílias 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da candidatura
2.	Gabinete de apoio à habitação para superação dos obstáculos no acesso aos apoios	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Divulgar os regimes de apoio em vigor (Sessões de Sensibilização) - Articular com as Juntas de Freguesia - Atender e apoiar a população com problemas habitacionais e com comprovada carência sócio-económica - Encaminhar as famílias carenciadas para o RSI e apoios complementares (educação, formação, saúde, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de candidaturas aos apoios habitacionais - Nº de famílias e idosos encaminhados para apoios e enquadramentos sociais - Nº de apoios concedidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de pedidos de apoio - Lista de presença nas acções de sensibilização - Documentos de divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da candidatura - Envolvimento das Juntas de Freguesia - Receptividade do público-alvo (eventual não adesão)
3.	Conhecimento mais aprofundado sobre aplicabilidade das políticas habitacionais às situações reais	<ul style="list-style-type: none"> - Cruzar dados com base nas situações de carência habitacional identificados 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Situações de carência habitacional identificadas - Nº de respostas conseguidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença nas reuniões - Registos internos 	
4	Requalificação de Bairros Sociais	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar Protocolo com os condomínios dos Bairros Sociais do Rio e 25 de Abril - Efectuar as obras de requalificação 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões realizadas - Nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de presenças - Protocolo 	

			nas reuniões - Nº de obras efectuadas	criado - Registos internos	
5.1	Acções no âmbito da execução do Projecto “Requalificação Urbana do Bairro do Outeiro”	- Demolir o antigo Bairro do Outeiro - Executar a 1ª fase do projecto: construção de 16 fogos com tipologia T1 e T2 - Reorganizar a zona envolvente - Construir uma zona de lazer	- Nº de demolições - Nº de fogos construídos - Nº de famílias realojadas	- Registos internos	
5.2	Bairro Social de Sameiro	- Estudar a viabilidade do Projecto - Adquirir terrenos para a construção do Bairro	- Nº de reuniões de trabalho	- Registos internos	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Efectuar o levantamento das habitações - Detectar as habitações degradadas e as famílias carenciadas - Articular com grupos de trabalho da pobreza e do envelhecimento - Tratar as informações acerca das carências habitacionais e sociais 	Out./04 – Dez./05	C.M.M.	Juntas de Freguesias, PNSE, INH, IPSS's do Concelho, CDSSS, IEF, Região Turismo da Serra da Estrela
2.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Divulgar os regimes de apoio em vigor (Sessões de Sensibilização) - Articular com as Juntas de Freguesia - Atender e apoiar a população com problemas habitacionais e com comprovada carência sócio-económica - Encaminhar as famílias carenciadas para o RSI e apoios complementares (educação, formação, saúde, etc.) 	Out./04 – Dez./06	C.M.M.	IPJ, CDSSS da Guarda Juntas de Freguesias, IPSS's do Concelho, PNSE, IEFP Região Turismo da Serra da Estrela
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Cruzar dados com base nas situações de carência habitacional identificados 	Out./04 – Dez./06	C.M.M.	
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Celebrar Protocolo com os condomínios dos Bairros Sociais do Rio e 25 de Abril - Efectuar as obras de requalificação 	Out./04 – Dez./07	C.M.M.	
5. 5.1	<ul style="list-style-type: none"> - Demolir o antigo Bairro do Outeiro - Executar a 1ª fase do projecto: construção de 16 fogos com tipologia T1 e T2 - Reorganizar a zona envolvente - Construir uma zona de lazer 	Out./04 – Dez./07	C.M.M.	INH
5.2	<ul style="list-style-type: none"> - Estudar a viabilidade do Projecto - Adquirir terrenos para a construção do Bairro 	Out./04 – Dez./07	C.M.M.	INH

Eixo 1 – Problema Prioritário: Insucesso e abandono escolar

Objectivo Estratégico

Assegurar um ensino com qualidade e contribuir para a melhoria dos níveis de aproveitamento escolar e diminuição do abandono escolar, prevenindo, desta forma, comportamentos de risco entre os jovens, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: POEFDS (Medida 5.1), POSI, PRODEP, Secretaria de Estado da Juventude e C.M.M.

Objectivos Específicos

1. Melhorar a qualidade e a equidade de acesso à educação, através da Acção Social Escolar, da Acção Educativa e da conservação dos edifícios escolares, efectuando obras de requalificação e conservação, e dotar todos os estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico de computadores com acesso à Internet, até Dezembro de 2007.

2. Desenvolver projectos inovadores que contrariem o insucesso e abandono escolar:

- através da dinamização de actividades extra-escolares que vão ao encontro das necessidades efectivas das crianças, no **Clube de Ideias**, no **Centro de Apoio Juvenil** e em campos de férias, com enquadramento pedagógico;

- através do acesso às Tecnologias de Informação.

3. Implementar um **Programa Formativo** para 15 jovens que abandonaram a escola, na área do Turismo Aventura, para lhes facilitar a transição para a vida activa, até Dezembro de 2007.

4. Criar um **gabinete de apoio ao aluno e jovem** (com serviço de psicologia e orientação escolar) e **aos pais**, composto por uma equipa pluridisciplinar, para prevenir situações de risco como a toxicod dependência, o alcoolismo, etc., e sensibilizar os pais para a importância da escolaridade, até Dezembro de 2007.

5. Implementar o **Cartão Júnior**, até Dezembro 2007.

6. Dinamizar a **Loja da Juventude**, espaço para a prestação de serviço ao público jovem, até Dezembro 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Requalificação/Conserção dos Jardins-de-infância e das Escolas do 1º CEB, promoção da Acção Social Escolar e da Acção Educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as directrizes da Carta Educativa - Colocar auxiliares de acção educativa e promover o prolongamento de horário nos JI - Continuar a disponibilizar transportes escolares aos alunos dos 1º, 2º e 3º CEB e subsídio às refeições ao Pré-Escolar e 1º CEB - Dotar estabelecimentos de ensino de computadores com acesso à Internet 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de escolas intervencionadas - Nº de computadores instalados - Nº de auxiliares nos JI 	- Registos internos	
2. 2.1	Acções promovidas no âmbito da execução do Projecto “Manteigas (em) Movimento”	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os vários Ateliers e as visitas de estudo previstos na planificação anual do Clube de Ideias - Promover, anualmente, 6 actividades ligadas ao desporto Radical, no âmbito da Acção – Descobrir Natureza 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de inscritos no Clube de Ideias - Nº de Ateliers realizados - Nº de visitas de estudo - Nº de participantes nas actividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de execução das actividades - Listas de presença - Grau de satisfação dos jovens 	
2.2	Acções promovidas no âmbito da execução do Projecto “Viver Mais Manteigas”	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Criar o Centro de Apoio Juvenil (criação de um espaço lúdico-didáctico e realização de Acções de Informação – toxicodependência, alcoolismo, sexualidade, alimentação, etc.) - Criar o Clube Ambiente e Aventura (realização de campos de férias) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de inscritos no Centro de Apoio Juvenil - Nº de participantes nas actividades do Clube Ambiente e Aventura - Nº de participantes na Acções de Informação - Nº de Acções de Informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatório de execução das actividades - Listas de presença das crianças e dos jovens - Grau de satisfação dos jovens - Registos internos 	Aprovação da candidatura Participação das crianças e jovens
2.3	Acções promovidas no âmbito do “Espaço Internet” (POSI)	<ul style="list-style-type: none"> - Promover actividades na área da formação em competências informáticas básicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de jovens que frequentam o Espaço Internet 	- Listas de presença	Participação dos jovens
3.	Formação de 15 jovens no âmbito do “Turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de horas - Nº de técnicos envolvidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação - Documentos de 	- Aprovação da

	Aventura”	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar o curso - Realizar a formação 		<ul style="list-style-type: none"> divulgação - Lista de presenças 	candidatura
4.	Gabinete de apoio psico-social ao aluno, jovem e pais	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir uma equipa de trabalho pluridisciplinar - Reunir para a definição do Gabinete (funcionamento, âmbito, actuação, etc.) - Abrir o Gabinete de acompanhamento psico-social - Sensibilizar as famílias para a importância do percurso escolar na vida dos filhos 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de elementos da equipa de trabalho - Nº de jovens que recorrem ao Gabinete - Nº de reuniões - Nº de escolas envolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença - Síntese das reuniões realizadas 	Participação dos alunos, jovens e pais
5.	Cartão Júnior	<ul style="list-style-type: none"> - Criar as condições de acesso e benefícios do Cartão Júnior - Estabelecer protocolos com entidades colaboradoras - Divulgar o Cartão, receber inscrições e dinamizar as acções previstas 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de benefícios - Nº de protocolos estabelecidos - Nº de inscrições - Nº de acções realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Síntese das reuniões realizadas - Boletim de inscrição - Registos internos 	Participação dos Jovens
6.	Loja da Juventude	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao Gabinete do Secretário de Estado da Juventude - Criar um espaço para prestação de serviços ao público jovem (salas de estudo, utilização de equipamento informático, aconselhamento, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de serviços prestados - Nº de utentes - Grau de satisfação dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação da candidatura Participação das crianças e jovens

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as directrizes da Carta Educativa - Colocar auxiliares de acção educativa e promover o prolongamento de horário nos II - Continuar a disponibilizar transportes escolares aos alunos dos 1º, 2º e 3º CEB e subsídio às refeições ao Pré-Escolar e 1º CEB - Dotar estabelecimentos de ensino de computadores com acesso à Internet 	Out.04/Dez.07	C.M.M.	Conselho Municipal de Educação
2. 2.1	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar os vários Ateliers e as visitas de estudo previstos na planificação anual do Clube de Ideias - Promover, anualmente, 6 actividades ligadas ao desporto Radical, no âmbito da Acção - Descobrir Natureza 	Out.04/Mai.05	C.M.M.	Agrupamento de Escolas de Manteigas, Associações e IPSS'S do concelho
2.2	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Criar o Centro de Apoio Juvenil (criação de um espaço lúdico-didáctico e realização de Acções de Informação) - Criar o Clube Ambiente e Aventura (realização de campos de férias) 	Out.04/Dez.07	Associação Manteigas Solidária	Agrupamento de Escolas C.M.M., IDT
2.3	<ul style="list-style-type: none"> - Promover actividades na área da formação em competências informáticas básicas 	Out.04/Dez.07	C.M.M.	Agrupamento de Escolas de Manteigas
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura POEFDS (Medida 5.1) - Divulgar o curso - Realizar a formação 	Out.04/Jul.05	Associação Manteigas Solidária	ADRUSE C.M.M.
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir uma equipa de trabalho pluridisciplinar - Reunir para a definição do Gabinete (funcionamento, âmbito, actuação, etc.) - Abrir o Gabinete de acompanhamento psico-social - Sensibilizar as famílias para a importância do percurso escolar na vida dos filhos 	Out.04/Dez.07	Agrupamento de Escolas	Associação Manteigas Solidária, C.M.M. Centro de Saúde CDSSS da Guarda
5.	<ul style="list-style-type: none"> - Criar as condições de acesso e benefícios do Cartão Júnior - Estabelecer protocolos com entidades colaboradoras - Divulgar o Cartão, receber inscrições e dinamizar as acções previstas 	Out.04/Dez.07	C.M.M.	Associações e IPSS'S do concelho, Agrupamento de Escolas de Manteigas
6.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao Gabinete do Secretário de Estado da Juventude - Criar um espaço para prestação de serviços ao público jovem (salas de estudo, utilização de equipamento informático, aconselhamento, etc.) 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	

Eixo 1 - Problema Prioritário: Isolamento dos idosos e deficientes

Objectivo Estratégico

Promover o convívio e melhorar a rede de equipamentos sociais e de apoio aos idosos e deficientes, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: C.M.M., RSI, POEFDS, Programa Operacional de Saúde – Saúde XXI. A AFACIDASE, em colaboração com parceiros do CLAS, está igualmente disponível para contribuir à sua concretização.

Objectivos Específicos

1. Romper com situações de isolamento pessoal e social da população idosa, através das actividades promovidas pelo **Cartão Municipal do Idoso** e pelo **Centro Troca de Saberes e Fazer**s, que englobam actividades lúdico-desportivas, Sessões de Informação e animação sócio-cultural e convívio intergeracional e inter-freguesias, até Dezembro de 2007.
2. Criar e dinamizar equipamentos de apoio aos idosos, até Dezembro de 2007:
 - **Centro de Dia**, na Freguesia de Sameiro, com a valência de Apoio Domiciliário,
 - **Centro de Noite**, na Freguesia de Vale de Amoreira.
3. Criar uma **Unidade de Internamento de estadia média e prolongada**, na área dos Cuidados Continuados de Saúde (Remodelação e adaptação do Hospital e aquisição de equipamentos), para responder a carências existentes no domínio da saúde, até Dezembro de 2007.
4. Remodelar o Centro de Saúde de Manteigas, a fim de aumentar a sua capacidade de utilização, e dotá-lo de novos equipamentos, até Dezembro de 2004.
5. Constituir um grupo inter-institucional (com Parceiros do CLAS) que promova acções de sensibilização junto das famílias do concelho, no sentido de recorrerem à AFACIDASE para a integração sócio-laboral de deficientes, visando a melhoria das condições de vida, por um lado, e a empregabilidade, por outro, deste grupo com maior vulnerabilidade, até 31 de Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.1	Acções promovidas no âmbito do Cartão Municipal do Idoso	<ul style="list-style-type: none"> - Executar, anualmente, o Plano de actividades do Cartão Municipal do Idoso - Manter em funcionamento o Gabinete de apoio - Manter em funcionamento as Oficinas de Trabalhos Manuais - Proporcionar aulas de ginástica geriátrica 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de participantes nas actividades - N° de actividades desenvolvidas (viagens, convívios) - Grau de satisfação dos envolvidos nas actividades 	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de inscritos - Relatórios das actividades executadas - Registos internos 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação dos idosos
1.2	Acções promovidas no âmbito da execução do Projecto “Viver Mais Manteigas”	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Criar o Centro Troca de Saberes - Promover a animação sócio-cultural, actividades de ocupação dos tempos livres e desporto e de convívio - Realizar Sessões de Informação (saúde, alimentação, exercício físico, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de participantes nas actividades - N° de actividades - N° de Sessões de Informação 	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de presenças - Relatórios das actividades executadas - Registos internos 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da candidatura - Participação dos idosos
2.1	Centro de Dia em Sameiro com Apoio Domiciliário	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o Centro de Dia de Sameiro, executando, anualmente, o plano de actividades (animação e sessões de informação) 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de utentes apoiados - Taxa de cobertura - Taxa de ocupação - Grau de satisfação dos utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos - Relatórios das actividades realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão dos idosos
2.2	Centro de Noite em Vale de Amoreira	<ul style="list-style-type: none"> - Construir o Centro de Noite de Vale de Amoreira - Colocá-lo em funcionamento - Dinamizá-lo, executando anualmente, o plano de actividades 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de utentes apoiados - Taxa de cobertura - Taxa de ocupação - Grau de satisfação 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos - Relatórios das actividades realizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão dos idosos

			dos utentes		
3.	Unidade de Internamento de estadia média e prolongada (com capacidade para 19 utentes)	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POS - Saúde XXI - Efectuar as obras de remodelação/reconversão do Hospital e adquirir equipamento - Montar sala de fisioterapia - Contratar pessoal especializado - Colocar em funcionamento a Unidade 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de utentes internados - Taxa de cobertura - Taxa de ocupação - Grau de satisfação dos utentes 	- Registos internos	- Aprovação da candidatura
4.	Acções de Sensibilização para a integração dos deficientes	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir uma equipa de trabalho pluridisciplinar - Reunir para definição de estratégias - Realizar acções de sensibilização 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de elementos da equipa de trabalho - N° de reuniões - N° de acções de sensibilização - N° de famílias sensibilizadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de presença - Sínteses das reuniões realizadas 	Participação das famílias
5.	Remodelação do Centro de Saúde de Manteigas	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as obras de ampliação e remodelação do edifício - Adquirir novos equipamentos 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de utentes - Grau de satisfação dos utentes 	- Registos internos	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.1	<ul style="list-style-type: none"> - Executar, anualmente, o Plano de actividades do Cartão Municipal do Idoso - Manter em funcionamento o Gabinete de apoio - Manter em funcionamento as Oficinas de Trabalhos Manuais 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	Associação Manteigas Solidária, Agrupamento de Escolas, Grupos associativos do concelho
1.2	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Criar o Centro Troca de Saberes - Promover a animação sócio-cultural, actividades de ocupação dos tempos livres e desporto e de convívio - Realizar Sessões de Informação (saúde, alimentação, exercício físico, etc.) 	Out. 04/Dez. 07	Associação Manteigas Solidária	C.M.M. Agrupamento de Escolas Grupos associativos e IPSS'S do concelho
2. 2.1	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar o Centro de Dia de Sameiro, executando, anualmente, o plano de actividades (animação e sessões de informação) 	Out. 04/Dez. 07	Comissão Fabriqueira de Sameiro	CDSSS C.M.M.
2.2	<ul style="list-style-type: none"> - Construir o Centro de Noite de Vale de Amoreira - Colocá-lo em funcionamento - Dinamizá-lo, executando anualmente, o plano de actividades 	Out. 04/Dez. 07	Associação de Melhoramentos de Vale de Amoreira	CDSSS C.M.M.
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POS - Saúde XXI - Efectuar as obras de remodelação/reconversão do Hospital e adquirir equipamento - Montar sala de fisioterapia - Contratar pessoal especializado - Colocar em funcionamento a Unidade 	Out. 04/Dez. 07	Santa Casa da Misericórdia de Manteigas	C.M.M.
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Constituir uma equipa de trabalho pluridisciplinar - Reunir para definição de estratégias - Realizar acções de sensibilização 	Out. 04/Dez. 05	AFASIDASE	Membros do CLAS
5.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar as obras de ampliação e remodelação do edifício - Adquirir novos equipamentos 	Out. 04/Jul. 05	Centro de Saúde de Manteigas	C.M.M.

Eixo 1 - Problema prioritário: Participação comunitária

Objectivo Estratégico

Incentivar a vida colectiva e possibilitar o acesso ao lazer, cultura, desporto e entretenimento, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: C.M.M., POEFDS (Medida 5.1) e Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão

Objectivos Específicos

1. Promover a **animação comunitária**, estabelecendo programas/agendas de actividades promotoras de cultura, lazer e desporto (comemorações, concursos Literários, feiras do livro, torneios, corridas, festas, etc.), até Dezembro de 2007.
2. Sensibilizar os residentes do concelho para os seus direitos e deveres como cidadãos europeus, portugueses e municipais, reforçando o conceito e prática da cidadania activa, através da realização de um conjunto de **Sessões de Informação, Seminários e Colóquios**.
3. Realizar uma **acção de formação** para os agentes de desenvolvimento local e social, sobre questões com cidadania, participação, igualdade de oportunidade e parceria, até 31 de Dezembro de 2007.
4. Dinamizar as colectividades que promovam acções de animação sócio-cultural e desportivas, através da oferta de um conjunto de apoios que passam pela formação informal no âmbito das TIC's e gestão de projecto e pelo apoio administrativo, até Dezembro de 2007.
5. Melhorar a prestação de serviços aos municípios, até Dezembro de 2007:
 - **Posto de Atendimento ao Cidadão**, para concentrar serviços da Administração Pública.
 - **Sistema de Qualidade e Certificação dos Serviços da Autarquia**, para aumentar a qualidade dos serviços municipais.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Animação comunitária	- Executar, anualmente, as actividades culturais e desportivas da “Agenda” da C.M.M.	- Nº de participantes nas actividades - Nº de actividades realizadas - Grau de satisfação dos envolvidos	- Registos internos - Relatório das actividades - Boletim Municipal	- Participação da comunidade
2. 2.1	Animar(te), no âmbito da execução do Projecto “Viver Mais Manteigas”	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Dinamizar 3 espaços temporais: Carnaval, Festas Populares e Outono	- Nº de participantes nas actividades - Grau de satisfação dos envolvidos	- Relatórios das actividades	- Aprovação da candidatura - Participação da comunidade
2.2	Acções promovidas no âmbito da execução do Projecto “Manteigas (em Movimento)”	- Realização de Seminários e Sessões de Informação	- Nº de Seminários e Sessões de Informação - Nº de participantes - Grau de satisfação dos participantes	- Listas de inscritos - Relatórios das actividades - Questionários aplicados aos inscritos	- Participação da comunidade
2.3	Acções promovidas no âmbito da execução do Projecto “Viver Mais Manteigas”	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Realização de Seminários - Realização de “Serões Serranos”	- Nº de participantes - Nº de Seminários e Serões Serranos - Grau de satisfação dos participantes	- Listas de inscritos - Relatórios das actividades - Questionários aplicados aos inscritos	- Aprovação da candidatura - Participação da comunidade
3.	Acção de formação para agentes de desenvolvimento	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Divulgar a acção de formação - Realizar a acção de formação	- Nº de participantes - Nº de horas - Grau de satisfação dos participantes - Grau de satisfação dos participantes	- Lista de presenças - Registos internos	- Aprovação da candidatura - Participação da comunidade

4.	Acções promovidas no âmbito da execução do Projecto “A Estrela no Social”	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS - Divulgar os apoios - Reunir com as colectividades - Prestar apoio administrativo, formação informal no âmbito das TIC's e gestão de projectos 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes nas reuniões - Nº de reuniões - Nº de colectividades apoiadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Listas de presença - Registos internos 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da candidatura - Participação da comunidade - Adesão das colectividades
5.1	Posto de Atendimento ao Cidadão	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao IGLC - Disponibilizar espaço e equipá-lo - Formar Recursos Humanos - Fornecer vários serviços da Administração Pública (ADSE, DGV, EDP, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de serviços prestados - Nº de clientes atendidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	
5.2	Sistema de Qualidade e Certificação dos Serviços da Autarquia	<ul style="list-style-type: none"> - Efectuar o diagnóstico do funcionamento dos serviços autárquicos - Implementar um <i>Sistema de Gestão de Qualidade</i> - Formalizar os Processos - Pedir Auditoria - Certificar os serviços 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de reuniões - Nº de Processos formalizados 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	- Executar, anualmente, as actividades culturais e desportivas da “Agenda” da C.M.M.	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	Grupos associativos e IPSS’s do concelho Juntas de Freguesias
2. 2.1	- Realização de Seminários e Sessões de Informação	Out. 04/Maio 05	C.M.M.	Agrupamento de Escolas Associações e IPSS’S do concelho
2.2	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Realização de seminários - Realização de “Serões Serranos”	Out. 04/Dez. 07	Associação Manteigas Solidária	C.M.M. Grupos associativos e IPSS’s do concelho Juntas de Freguesias
2.3	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Divulgar a acção de formação - Realizar a acção de formação	Out. 04/Jul. 05	C.M.M.	ADRUSE
4.	- Apresentar candidatura ao POEFDS - Divulgar os apoios - Reunir com as colectividades - Prestar apoio administrativo, formação informal no âmbito das TIC’s e gestão de projectos	Out. 04/Dez.06	ADRUSE	C.M.M. Grupos associativos e IPSS’s do concelho Juntas de Freguesias
5.1	- Apresentar candidatura ao IGLC - Disponibilizar espaço e equipá-lo - Formar Recursos Humanos - Fornecer vários serviços da Administração Pública (ADSE, DGV, EDP, etc.)	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	Instituto para a Gestão das Lojas do Cidadão
5.2	- Efectuar o diagnóstico do funcionamento dos serviços autárquicos - Implementar um <i>Sistema de Gestão de Qualidade</i> - Formalizar os Processos - Pedir Auditoria - Certificar os serviços	Out. 04/Jul.05	C.M.M.	

Eixo 2 – Problema Prioritário: Desemprego

Objectivo Estratégico

Criar emprego, qualificar os Recursos Humanos e mobilizar as pessoas que se encontram excluídas do mercado de trabalho, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: POEFDS (Medida 5.1), IEFP e PEPS.

Objectivos Específicos

1. Proporcionar um conjunto de actividades (*ateliers* semanais de trabalhos manuais, visitas a empresas de Inserção ou Cooperativas e Sessões de Informação) a mulheres desempregadas do concelho, no sentido de desenvolver competências e promover a empregabilidade, até Maio de 2005.
2. Diminuir a percentagem de desempregados, através da criação do **Observatório do Emprego**, especialmente vocacionado para acompanhar e apoiar os desempregados do concelho na procura de emprego, formação e/ou estágio profissional, até Dezembro de 2007.
3. Estabelecer prioridades de formação de acordo com as necessidades actuais do concelho em termos de mão-de-obra, na óptica de facilitação da (re)inserção no mercado de trabalho, promovendo dois **Cursos de Formação**: Sapadores Florestais e Costura/Bordados, até Dezembro de 2007.
4. Realizar uma **acção de formação**, em regime laboral, para 15 profissionais de cozinha, até Dezembro de 2007.
5. Implementar uma **área de localização empresarial**, que permita a instalação de micro e pequenas e médias empresas no concelho, até Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Criar- Aprender e Ensinar, no âmbito da execução do Projecto “Manteigas (em Movimento)”	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ateliers semanais (bordados, vitrais, velas, pintura, etc.) - Proporcionar visitas a Empresas de Inserção - Realizar Sessões de Informação (alimentação, adolescência, etc.) 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de Ateliers realizados - Nº de técnicas ensinadas - Nº de visitas realizadas - Nº de Sessões realizadas - Grau de satisfação dos participantes 	<ul style="list-style-type: none"> - - Relatórios das actividades - Questionários aplicados aos inscritos 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação das mulheres desempregadas
2.	Observatório de Emprego, no âmbito da execução do Projecto “Viver Mais Manteigas”	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura do POEFDS (Medida 5.1) - Reunir para definir parceiros que possam proporcionar emprego, formação e/ou estágio - Criar protocolos de parcerias - Divulgação do Observatório - Acompanhar e inserir os inscritos 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes nas reuniões - Grau de envolvimento/ adesão dos parceiros - Nº de casos acompanhados - Nº de casos inseridos 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença na reunião - Protocolos de parceria - Registos internos - Documentos de divulgação 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da candidatura - Envolvimento dos parceiros - Adesão do público-alvo
3.	Acções no âmbito da execução do Projecto: “Preservação dos Saberes Fazeres e da Natureza”	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidaturas ao PEPS - Divulgar o curso de sapadores florestais - Divulgar o curso de costura/bordados - Realizar as formações 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de horas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação - Documentos de divulgação - Lista de presenças 	<ul style="list-style-type: none"> - Aprovação da candidatura
4.	Acção de formação de cozinheiros	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a Acção - Realizar a formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de horas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação - Documentos de divulgação - Lista de presenças 	<ul style="list-style-type: none"> - Adesão do público-alvo
5.	Área de localização empresarial	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o Plano de Pormenor para a área de localização empresarial - Executar as infra-estruturas 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de empresas instaladas - Nº de postos de trabalhos criados 	<ul style="list-style-type: none"> - Licenciamentos autorizados 	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar ateliers semanais (bordados, vitrais, velas, pintura, etc.) - Proporcionar visitas a Empresas de Inserção - Realizar Sessões de Informação (alimentação, adolescência, etc.) 	Out. 04/Maio 05	C.M.M.	Centro de Emprego da Guarda, Associações e IPSS'S do concelho
2.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura do POEFDS (Medida 5.1) - Reunir para definir parceiros que possam proporcionar emprego, formação e/ou estágio - Criar protocolos de parcerias - Divulgação do Observatório - Acompanhar e inserir os inscritos 	Out. 04/Dez. 07	Associação Manteigas Solidária	ADRUSE C.M.M. Empresas do Concelho Centro de Emprego da Guarda
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidaturas ao PEPS - Divulgar os cursos - Realizar as formações 	Out. 04/Jul.05	C.M.M.	ADRUSE Centro de Emprego da Guarda
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar a Acção - Realizar a formação 	Out. 04/	Centro de Emprego da Guarda	C-M.M.
5.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover o Plano de Pormenor para a área de localização empresarial - Executar as infra-estruturas 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	

Eixo 2 - Problema Prioritário: Emprego precário

Objectivo Estratégico

Melhorar a qualificação da mão-de-obra para elevar a estabilidade da empregabilidade da população activa, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: EQUAL, Programa Face, no âmbito do PIBI, CRVCC e POEFDS (Medida 4.4).

Objectivos Específicos

1. Desenvolver acções de **reconversão de trabalhadores** em situação de emprego precário, até Dezembro de 2007.
2. Acompanhar o desenvolvimento de um conjunto de **Cursos de Formação** (confeccção, malhas, tinturaria, ultimação, tecelagem, etc.) promovido pela SOTAVE (Indústria Têxtil) para facilitar a manutenção de postos de trabalho da empresa, até Dezembro de 2007.
3. Elevar o nível de qualificação da população activa adulta, através da **melhoria das competências pessoais, sociais e profissionais**, até Dezembro de 2007.
4. Incentivar 12 mulheres do concelho, desempregadas ou em situação de emprego precário, a criarem o seu próprio negócio, através de um conjunto de acções: formação, consultadoria e apoio ao arranque do negócio, até Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Acções promovidas no âmbito do Projecto ProreQuam	- Apresentar candidatura ao EQUAL - Executar as 18 actividades propostas na candidatura (localização e caracterização de oportunidades de reconversão profissional, definição de metodologias, acções de formação-piloto, criação da academia de negócio de Manteigas, etc.)	- Nº de pessoas envolvidos - Nº de acções de formação-piloto realizadas	- Registos internos	- Aprovação da candidatura
2.	Plano de Formação da SOTAVE	- Apresentar candidatura ao Programa Face - Realização dos Cursos de Formação	- Nº de trabalhadores envolvidos - Nº de cursos realizadas - Nº de horas por cursos	- Registos internos	- Aprovação da candidatura
3.	CRVCC	- Encaminhar para o CRVCC (ADRUSE) as pessoas que reúnem as condições adequadas	- Nº de pessoas encaminhadas - Nº de certificações	- Registos internos	
4.	Acções promovidas no âmbito do Projecto “Mulheres empreendedoras: activas e iguais – Criar o seu Negócio”	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 4.4) - Divulgar o Projecto - Realizar a formação (166 horas) - Proporcionar consultadoria (até 100 horas) para elaboração do Plano de Negócio - Atribuir apoio de arranque ao negócio	- Nº de inscrições Nº de formadores Nº de consultores Nº de Planos de Negócios Nº de apoios	- Plano de formação - Documentos de divulgação - Listas de presença - Registos internos	- Aprovação da candidatura - Adesão do público-alvo

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	- Apresentar candidatura ao EQUAL - Executar as 18 actividades propostas na candidatura (localização e caracterização de oportunidades de reconversão profissional, definição de metodologias, acções de formação-piloto, criação da academia de negócio de Manteigas, etc.)	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	UBI, Associação de Municípios da Cova da Beira, ADRUSE, ANJE, GLOBAL CHANGE Consultores, Fundação Escola GEST e ENERAREA
2.	- Apresentar candidatura ao Programa Face - Realização dos Cursos de Formação	Out. 04/Dez. 05	SOTAVE	Centro de Emprego da Guarda
3.	- Encaminhar para o CRVCC (ADRUSE) as pessoas que reúnem as condições adequadas	Out. 04/Dez. 07	ADRUSE	Membros do CLAS
4.	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 4.1) - Divulgar o Projecto - Realizar a formação (166 horas) - Proporcionar consultadoria (até 100 horas) para elaboração do Plano de Negócio - Atribuir apoio de arranque ao negócio	Out. 04/Dez. 05	C.M.M.	ADRUSE IEFP

Eixo 3 – Problema Prioritário: Potencialidades turísticas e ambientais do Concelho

Objectivo Estratégico

Promover a preservação, valorização e divulgação do património material e imaterial (monumentos, paisagem, artesanato, produtos agro-alimentares locais, etc.) e a requalificação urbana, reforçando deste modo o turismo e o ambiente como factores de desenvolvimento, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: Fundo Florestal Permanente, Plano Nacional de Prevenção e Protecção da Floresta contra os Incêndios Florestais, AGRIS, DRABI, Programa Operacional do Ambiente INTERREG, AIBT Serra da Estrela, LEADER +, POEFDS (Medidas 2.1 e 5.1) e FEDER.

Objectivos Específicos

1. Elaborar o **Diagnóstico do Ambiente**, com o objectivo de se efectuar o levantamento da qualidade ambiente do concelho, até Dezembro de 2007.

2. Promover o ordenamento dos espaços florestais, dotá-los de instrumentos de prevenção que diminuam as probabilidades de ocorrência de incêndios e sensibilizar a população para a preservação dos recursos naturais, até Dezembro de 2007, através de:
 - **Campanhas de sensibilização aos cidadãos para o risco de incêndios**
 - **Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios e Gabinete Florestal**
 - **Equipas de Sapadores florestais** do PNSE, da Comissão de Compartes e da Câmara Municipal

3. Implementar um conjunto de iniciativas que promovam turística e culturalmente o concelho, até Dezembro de 2007, através de:
 - Eventos importantes para a sua imagem:
 - **Mostra de Actividades e Feira do Artesanato**
 - **Dinamização do Núcleo de Recreio das Penhas Douradas e do Vale do Rossim**
 - **Roteiro Turístico** subordinado ao tema “água”, através do Projecto “Promoção de Produtos da Serra da Estrela”

- **DVD** sobre Manteigas subordinado ao tema “água”, através do Projecto “Manteigas (em) Movimento”
- **DVD** promocional da Serra da Estrela
- Participação do concelho em feiras/exposições de âmbito nacional e internacional
- **Percursos Pedestres** da Vila de Manteigas
- **Manual de hotelaria e restauração** do Concelho de Manteigas

4. Contribuir para a melhoria do atendimento por parte de agentes turísticos-chave, facultando **Cursos de Formação** para **hoteleiros** e outro para **técnicos de termas**.

5. Dinamizar a **Zona de Caça Associativa de Manteigas**, até Dezembro de 2007.

6. Criar a **Concessão de Pesca no Rio Zêzere**, entre a Ponte dos Frades e a Fonte Paulo Luís Martins, até Dezembro de 2007.

7. Promover um novo pólo de atracção turística através do **Projecto de Reconversão Urbana de São Gabriel**, requalificando este núcleo urbano ligado à indústria dos lanifícios, dotando os edifícios degradados de novas valências, tais como um centro museológico ligado aos lanifícios (como complemento do Museu dos Lanifícios da Covilhã) e de um centro de interpretação ambiental, e aproveitando os cursos hídricos existentes para produção de energia, até Dezembro de 2007.

8. Criar equipamento de apoio ao Viveiro das Trutas, através da construção de um **Parque de Merendas e de um Parque Infantil**, até Dezembro de 2007.

9. Requalificar o **Jardim da Entrada da Vila**, até Dezembro de 2007.

10. Requalificar o **Centro Histórico de Manteigas**, através do enterramento das redes eléctricas, telefónicas, etc., até Dezembro de 2007.

11. Implementar a **Agenda Local 21** no Concelho de Manteigas, até dez de 2007.

12. Certificar o Concelho de Manteigas como **Destino Turístico de Qualidade**, até Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Diagnóstico do Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Efectuar o levantamento da qualidade do ambiente - Detectar problemas mais relevantes - Propor medidas correctivas 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de problemas identificados - N° de propostas apresentadas 	- Relatórios internos	Aprovação da candidatura
2. 2.1	Campanhas de sensibilização aos cidadãos para o risco de incêndios	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao Fundo Florestal Permanente - Realizar Seminários/Palestras, exposições - Realizar e distribuir folhetos, calendários e cartazes com o tema central “a floresta” - Comemorar os Dias Mundiais da Floresta e do ambiente (jogos, filmes, passeios pedestres...) - Produzir um livro com informações acerca da protecção da floresta 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de participantes nas actividades e nas comemorações - N° de seminários/palestras, exposições realizados - N° de folhetos, calendários e cartazes distribuídos 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatórios das actividades realizadas - Livro produzido 	Aprovação da candidatura Participação da comunidade
2.2	Comissão Municipal de Defesa da Floresta	<ul style="list-style-type: none"> - Criar o Gabinete Técnico Florestal - Identificar áreas sensíveis e fazer o levantamento das infra-estruturas de prevenção e de apoio ao combate dos incêndios - Executar acções de silvicultura preventiva 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de área identificadas - N° de infra-estruturas recenseadas - N° de acções de silvicultura preventiva 	- Relatórios internos	Aprovação da candidatura
2.3	Equipas sazonais de vigilância e 1ª intervenção	<ul style="list-style-type: none"> - Vigiar as florestas e dar apoio ao combate aos incêndios (nos 4 meses estivais) - Efectuar trabalhos de limpeza a diferentes habitats (arborizados ou não) - Proceder à manutenção dos caminhos 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de incêndios detectados - N° de apoio prestados - N° de matas limpas - N° de caminhos limpos 	- Relatórios internos	
2.4	Equipas de Sapadores	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver acções de silvicultura 	- N° de matas limpas	- Registos internos	

	florestais da Comissão de Compartes	preventiva - Sensibilizar as populações - Efectuar a vigilância e primeira intervenção	- N° de incêndios detectados - N° de apoio prestados		
2.5	Acções previstas no Projecto no âmbito da detecção e intervenção precoce em situação de incêndio	- Apresentar candidatura ao AGRIS (Acção 3) - Constituir equipas de sapedores florestais - Definir percursos de vigilância - Efectuar a vigilância móvel das florestas	N° de equipas constituídas N° de percursos definidos N° de vezes que se percorre os percursos N° de incêndios detectados	- Registos internos	
3. 3.1 3.1.1	Mostra de Actividades e Feira de Artesanato	- Planificar o evento (exposição e animação) - Publicitar a Mostra - Recolher inscrições de expositores - Realizar o evento (4 dias)	- N° de expositores - N° de visitantes	- Relatório da Actividade	Participação de expositores e visitantes
3.1.2	Dinamização do Núcleo de Recreio das Penhas Douradas e do Vale do Rossim	- Realizar um conjunto de actividades de carácter desportivo, ambiental e cultural	- N° de actividades - N° de participantes	- Relatório das actividades realizadas	
3.2	Roteiro Turístico, previsto no Projecto “Promoção de Produtos da Serra da Estrela”	- Recolher imagens e dados sobre Manteigas - Elaborar o Roteiro sobre Manteigas, subordinados ao tema da água - Proceder à sua distribuição	- N° de dados recolhidos - N° de participantes - N° de Roteiros distribuídos	- Registos internos	
3.3	DVD, previsto no Projecto Manteigas (em) Movimento	- Recolher imagens e dados sobre Manteigas - Elaborar o DVD sobre Manteigas, - Proceder à sua divulgação e distribuição	- N° de horas de gravação - N° de DVD distribuídos	- Registos internos - Documentos de divulgação	
3.4	DVD promocional da Serra da Estrela previsto no Projecto “Redescobrir a Serra da Estrela”	- Proceder à divulgação do DVD	- N° de DVD vendidos	- Registos internos	

3.5	Participação em Feiras	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar as feiras nacionais e internacionais - Sensibilizar os agentes turísticos para a importância das feiras nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de feiras divulgadas - Nº de inscrições - Nº de participação 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos de divulgação - Registos internos 	Adesão dos agentes turísticos
3.6	Percursos Pedestres	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e apresentar candidatura ao Programa Operacional do Ambiente - Sinalizar os Percursos Pedestres - Elaborar brochura descritiva com toda a informação sobre os Percursos (incluindo fauna. Flora, etc.) - Divulgar os Percursos Pedestres - Fornecer guia sempre que solicitado 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Percursos sinalizados - Nº de brochuras distribuídas - Nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos Internos - Documentos de divulgação 	Aprovação da candidatura Participação dos turistas
3.7	Manual de hotelaria e restauração	<ul style="list-style-type: none"> - Recolher a informação - Elaborar o Manual - Distribuir o Manual 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de dados recolhidos - Nº de Manuais distribuídos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos - Manual 	
4.4.1	Curso de Formação dos hoteleiros	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao POEFDS 2.1. - Divulgar o curso - Realizar a formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de horas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação - Documentos de divulgação - Lista de presenças 	Aprovação da candidatura
4.2	Curso de Formação para técnicos de termas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e apresentar candidatura ao POEFDS - Divulgar o curso - Realizar a formação 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de participantes - Nº de horas 	<ul style="list-style-type: none"> - Plano de formação - Documentos de divulgação - Lista de presenças 	Aprovação da candidatura
5.	Zona Associativa de Caça de Manteigas	<ul style="list-style-type: none"> - Sinalizar a Zona de caça - Criar campo de treino de caça e zona de santuário - Efectuar o repovoamento das espécies autóctones de caça menor - Realizar sementeiras e criar pontos de água - Promover caçadas 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de caçadas promovidas 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	

6.	Concessão de Pesca no Rio Zêzere	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura à DRABI - Sinalizar a Concessão de Pesca - Limpar as margens e o leito do Rio - Efectuar o repovoamento - Conceder licenças para o exercício da pesca desportiva 	- N° de licenças concedidas	- Registos internos	Aprovação da candidatura
7.	Projecto de Reconversão Urbana de São Gabriel	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o estudo preliminar - Elaborar Projectos - Elaborar e apresentar candidaturas - Efectuar as obras 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de projectos efectuados - N° de candidaturas apresentadas - N° de edifícios recuperados 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos - Candidaturas 	Aprovação das candidaturas
8.	Parque de Merendas e Parque Infantil do Viveiro das Trutas	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Projecto - Executar a Obra - Adquirir os equipamentos necessários aos parques 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de mesas e bancos - N° de jogos infantis - N° de utilizadores 	- Registos internos	
9.	Requalificação do Jardim da Entrada da Vila	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir as obras de requalificação do jardim - Lançar concurso para concessão de exploração de um espaço de bar 	- N° de utilizadores (naturais de Manteigas e turistas)		
10.	Requalificação do Centro Histórico	- Concluir o enterramento das redes	<ul style="list-style-type: none"> - N° de redes enterradas - Área abrangida 	- Registos internos	
11.	Agenda Local 21	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer protocolo com um Instituto Universitário - Estabelecer parcerias com grupos-chave - Identificar problemas e causas - Definir processo de acção - Implementar o processo 	<ul style="list-style-type: none"> - N° de parceiros - N° de problemas e causas identificados - N° de acções 	- Registos internos	
12.	Certificação de Destino Turístico de Qualidade	- Elaborar e apresentar um projecto junto de uma empresa ou instituto universitário		- Projecto	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	- Apresentar candidatura ao POEFDS (Medida 5.1) - Identificar problemas ambientais existentes - Propor medidas correctivas	Out. 04/Dez. 05	C.M.M	Juntas de Freguesia, PNSE, DGR agregadas ao Ministério do Ambiente
2. 2.1	- Apresentar candidatura ao Fundo Florestal Permanente - Realizar Seminários/Palestras, exposições, distribuir - Realizar e distribuir folhetos, calendários e cartazes com o tema central “a floresta” - Comemorar os Dias Mundiais da Floresta e do ambiente (jogos, filmes, passeios pedestres...) - Produzir um livro com informações acerca da protecção da floresta	Out. 04/Dez 07	C.M.M	Agrupamento de Escolas de Manteigas PNSE DRABI
2.2	- Criar o Gabinete Técnico Florestal - Identificar áreas sensíveis e fazer o levantamento das infra-estruturas de prevenção e de apoio ao combate dos incêndios - Executar acções de silvicultura preventiva	Out. 04/Dez. 07	C.M.M	Agência para prevenção de incêndios florestais
2.3	- Vigiar as florestas e dar apoio ao combate aos incêndios (nos 4 meses estivais) - Efectuar trabalhos de limpeza a diferentes habitats (arborizados ou não) - Proceder à manutenção dos caminhos	Out. 04/Dez. 07	PNSE	Juntas de Freguesia, Comissão de Compartes, Associações de Produtores Florestais
2.4	- Desenvolver acções de silvicultura preventiva - Sensibilizar as populações - Efectuar a vigilância e primeira intervenção	Out. 04/Dez. 07	Comissão de Compartes	Juntas de Freguesia
2.5	- Apresentar candidatura ao AGRIS (Acção 3) - Constituir equipas de sapadores florestais - Definir percursos de vigilância - Efectuar a vigilância móvel das florestas	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	Agrupamento de Escolas de Manteigas
3. 3.1	- Planificar o evento (exposição e animação) - Publicitar a Mostra	Out. 04/Dez. 07	C.M.M. e Secretariado da	Representantes dos Expositores

3.1.1	- Recolher inscrições de expositores - Realizar o evento (4 dias)		M. de A. e Feira de Artesanato	
3.1.2	- Realizar um conjunto de actividades de carácter desportivo, ambiental e cultural	Out. 04/Set.05	ADRUSE	C.M.M, C.M de Gouveia, Agrupamento de Escolas de Manteigas
3.2	- Recolher imagens e dados sobre Manteigas - Elaborar o Roteiro sobre Manteigas, subordinados ao tema da água - Proceder à sua distribuição	Out. 04/Dez. 07	ADRUSE	C.M.M.
3.3	- Recolher imagens e dados sobre Manteigas - Elaborar o DVD sobre Manteigas - Proceder à sua divulgação e distribuição	Out. 04/Mai. 05	C.M.M	Juntas de Freguesias, PNSE, Associações e IPSS's do Concelho, IPJ
3.4	- Proceder à divulgação do DVD	Out. 04/Dez. 07	ADRUSE	C.M.M.
3.5	- Divulgar as feiras nacionais e internacionais - Sensibilizar os agentes turísticos para a importância das feiras nacionais e internacionais	Out. 04/Dez. 07	C.M.M	Operadores turísticos RTSE
3.6	- Elaborar e apresentar candidatura ao Programa Operacional do Ambiente - Sinalizar os Percursos Pedestres - Elaborar brochura descritiva com toda a informação sobre os Percursos (incluído fauna. Flora, etc.) - Divulgar os Percursos Pedestres - Fornecer guia sempre que solicitado	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	PNSE
3.7	- Recolher a informação - Elaborar o Manual - Distribuir o Manual	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	
4.	- Apresentar candidatura ao POEFDS 2.1.			
4.1	- Divulgar o curso - Realizar a formação	Out. 04/Jun.05	C.M.M.	ADRUSE
4.2	- Elaborar e apresentar candidatura ao POEFDS - Divulgar o curso - Realizar a formação	Out. 04/Dez. 06	C.M.M.	ADRUSE
5.	- Sinalizar a Zona de caça - Criar campo de treino de caça e zona de santuário	Out. 04/Dez. 07	Clube de Caça e Pesca de	C.M.M. DRABI

	<ul style="list-style-type: none"> - Efectuar o repovoamento das espécies autóctones de caça menor - Realizar sementeiras e criar pontos de água - Promover caçadas 		Manteigas	PNSE
6.	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura à DRABI - Sinalizar a Concessão de Pesca - Limpar as margens e o leito do Rio - Efectuar o repovoamento - Conceder licenças para o exercício da pesca desportiva 	Out. 04/Dez. 07	Clube de Caça e Pesca de Manteigas	C.M.M. DRABI PNSE
7.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o estudo preliminar - Elaborar Projectos - Elaborar e apresentar candidaturas - Efectuar as obras 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	
8.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Projecto - Executar a obra - Adquirir os equipamentos necessários aos parques 	Out. 04/Dez. 05	C.M.M.	
9.	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir as obras de requalificação do jardim - Lançar concurso para concessão de exploração de um espaço de bar 	Out. 04/Mar. 05	C.M.M.	
10.	<ul style="list-style-type: none"> - Concluir o enterramento das redes 	Out. 04/Jul. 05	C.M.M.	Municípios da NUT III da Beira Interior Norte (excepto Guarda e Sabugal)
11.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer protocolo com um Instituto Universitário - Estabelecer parcerias com grupos-chave - Identificar problemas e causas - Definir processo de acção - Implementar o processo 	Out. 04/Dez 07	C.M.M.	
12.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e apresentar um projecto junto de uma empresa ou instituto universitário 	Out. 04/Dez 07	C.M.M.	

Eixo 3 – Problema Prioritário: Investimento no Turismo

Objectivo Estratégico

Criar condições de atractividade para o investimento ligado ao turismo, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

O financiamento das várias acções associadas ao objectivo estratégico será efectuado do seguinte modo: AIBT Serra da Estrela, CLAS, PROGRIDE e SIVETUR

Objectivos Específicos

1. Promover o **Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Turismo na Serra da Estrela**, Projecto de Desenvolvimento Económico (segundo a definição das Nações Unidas) que pretende estudar, conhecer e compreender o fenómeno do turismo na região da Serra da Estrela, apresentar propostas concretas e linhas de acção, dinamizar o sector turístico e explorar a possibilidade de se efectuar uma candidatura do Vale do Zêzere a Património Mundial, do até 31 de Dezembro de 2007.
2. Implementar e dinamizar um **Balcão de Atendimento** aos empresários ou potenciais empresários que concentre toda a informação sobre os programas de financiamento existentes, aos mais variados níveis, até Dezembro de 2007.
3. Criar condições para **revitalização de economias tradicionais**, até Dezembro de 2007.
4. Apoiar, técnica e financeiramente, investidores particulares, no âmbito do turismo em espaço rural e turismo natureza, e empresas de animação turística, até Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Plano Estratégico de Desenvolvimento Integrado do Turismo na Serra da Estrela	- Reunir com a UBI para definir a elaboração do PETUR - Assinar Protocolo com a UBI	- N° de reuniões	- Protocolo	
2.	Balcão de Atendimento	- Reunir os membros do CLAS - Realizar o levantamento de meios e apoios necessários à sua concretização - Definir entidades a envolver - Definir local, dias e horas de atendimento - Divulgar o Balcão	- N° de reuniões - N° de membros envolvidos - N° de empresários atendidos	- Listas de presença - Documentos de divulgação - Registos internos	- Obtenção de apoios
3.	Acções no âmbito do Projecto “Reanimar Economias Tradicionais”	- Elaborar e apresentar candidatura ao PROGRIDE - Realizar as actividades prevista no Projecto	- N° de actividades realizadas - N° de pessoas envolvidas	- Registos internos	- Aprovação da candidatura
4.	Apoios para o turismo em espaço rural, turismo natureza e para empresas de animação turística	- Receber candidaturas até 31/05/2005 (1ª Fase) - Avaliar os projectos - Formalizar a concessão do incentivo - Acompanhar e fiscalizar a execução do projecto	- N° de candidaturas recebidas e avaliadas - N° de formalização de concessão de incentivos	- Registos internos	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir com a UBI para definir a elaboração do PETUR - Assinar Protocolo com a UBI 	Out. 04/Dez. 05	C.M.M.	AIBT Serra da Estrela, Municípios AIBT Serra da Estrela, RTSE, ADL's, Operadores e agentes turísticos, Investidores
2.	<ul style="list-style-type: none"> - Reunir os membros do CLAS - Realizar o levantamento de meios e apoios necessários à sua concretização - Definir entidades a envolver - Definir local, dias e horas de atendimento - Divulgar o Balcão 	Out. 04/Dez. 07	CLAS	IAPMEI, Região de Turismo da Serra da Estrela
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar e apresentar candidatura ao PROGRIDE - Realizar as actividades prevista no Projecto 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	Associação Manteigas Solidária, CLAS
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Receber candidaturas até 31/05/2005 (1ª Fase) - Avaliar os projectos - Formalizar a concessão do incentivo - Acompanhar e fiscalizar a execução do projecto 	Out. 04/Dez 06	AIBT Serra da Estrela	C.M.M.

Eixo 3 – Problema Prioritário: Infra-estruturas ligadas ao turismo

Objectivo Estratégico

Contribuir para a dinamização de infra-estruturas ligadas ao turismo, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: LEADER +, AIBT serra da Estrela, SIVETUR, TER (Turismo no Espaço Rural) e TR (Turismo de Natureza)

Objectivos Específicos

1. Revitalizar o antigo edifício do Guarda do Souto do Concelho, transformando-o em **Solar da Castanha**, local turístico privilegiado de divulgação de produtos locais e regionais de caça, pesca e castanhas, até Dezembro de 2007.

2. Requalificar um imóvel desenquadrado e degradado de Sameiro para criar a **Mostra Gastronómica de Sameiro**, espaço para o funcionamento e mostra de actividades tradicionais, entre as quais a confecção da gastronomia da região, e para o apoio à comercialização e divulgação de produtos genuínos regionais e artesanato da Serra da Estrela, até Dezembro de 2007.

3. Promover o **Centro Lúdico Termal**, em Manteigas, composto por duas áreas:

- espaço de lazer com piscina naturalmente aquecida por água termal, restaurante, parque infantil, espaço de leitura e Internet, etc.

- espaço termal com salas de massagem e fisioterapia, sauna, banho turco, ginásio, etc.

4. Reconverter a Escola EB1 de Vale de Amoreira num **espaço de turismo rural**, até Dezembro de 2007.

5. Apoiar a construção de um conjunto de **empreendimentos de carácter privado**, ligadas ao turismo no espaço rural: *Aparthotel da Turistrela – Turismo da Serra da Estrela*, nas Caldas de Manteigas, *Hotel Rural – Esplendor da Serra*, em São Sebastião, *Casas Senhora da Serra*,

nas Penhas Douradas e *Casa Lagar da Alagoa – Turismo Rural*, em Vale de Amoreira, até Dezembro de 2007.

6. Requalificação da cobertura da Tipografia, para colmatar uma falha na malha urbana existente no bairro, através da criação de um espaço destinado a **restaurante e habitação**, até Dezembro de 2007.

7. Promover Campo de Golfe de Vale de Amoreira, até Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Solar da Castanha	<ul style="list-style-type: none"> - Remodelar o edifício e no exterior e adquirir equipamento - Criar novas dinâmicas ao campo de tiro - Divulgar o Solar - Expor produtos locais e regionais de caça, pesca e castanhas 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de visitantes - Nº de produtos expostos - Nº de produtos vendidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos - Documentos de divulgação 	
2.	Mostra Gastronómica de Sameiro	<ul style="list-style-type: none"> - Remodelar o edifício e equipá-lo - Divulgar a Mostra - Confeccionar e preparar pratos tradicionais - Expor permanentemente produtos regionais e artesanato - Criar um espaço para mostras itinerantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de Visitantes - Nº de pratos tradicionais - Nº de produtos expostos - Nº de produtos vendidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos - Documentos de divulgação 	
3.	Centro Lúdico Termal	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o Estudo Prévio - Elaborar o Projecto de execução - Realizar a obra 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de postos de trabalho criados - Nº de utentes 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	
4.	Espaço de turismo rural em Vale de Amoreira	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o projecto 		<ul style="list-style-type: none"> - Projecto 	
5.	Empreendimentos privados na área turismo	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os empreendimentos privados 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de empreendimentos divulgados 	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos de divulgação 	
6.	Cobertura da Tipografia para restaurante e habitação	<ul style="list-style-type: none"> - Construir a estrutura do edifício - Lançar concurso para venda e construção dos vários espaços 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de clientes 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	
7.	Campo de Golfe de Vale de Amoreira	<ul style="list-style-type: none"> - Desafectar a área de implementação - Adquirir os terrenos - Elaborar o Projecto - Constituir Parcerias/Empresa para a construção e exploração 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de terrenos adquiridos - Nº de parceiros conseguidos 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Efectuar as obras de beneficiação no edifício e no exterior e adquirir equipamento - Criar novas dinâmicas ao campo de tiro - Divulgar o Solar - Expor produtos locais e regionais de caça, pesca e castanhas 	Out. 04/Jan. 05	C.M.M.	ADRUSE
2.	<ul style="list-style-type: none"> - Remodelar o edifício e equipá-lo - Divulgar a Mostra - Confeccionar e preparar pratos tradicionais - Expor permanentemente produtos regionais e artesanato - Criar um espaço para mostras itinerantes 	Out. 04/Mar. 05	C.M.M.	
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Executar o Estudo Prévio - Elaborar o Projecto de execução - Realizar a obra 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	INATEL
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar o Projecto 	Out. 04/Dez. 05	C.M.M.	
5.	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar os empreendimentos privados 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	
6.	<ul style="list-style-type: none"> - Construir a estrutura do edifício - Lançar concurso para venda e construção dos vários espaços 	Out. 04/Dez. 06	C.M.M.	
7.	<ul style="list-style-type: none"> - Desafectar a área de implementação - Adquirir os terrenos - Elaborar o Projecto - Constituir Parcerias/Empresa para a construção e exploração 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	Empresas financeiras e de construção civil

Eixo 3 – Problema Prioritário: Acessibilidades

Objectivo Estratégico

Melhorar as acessibilidades, até 31 de Dezembro de 2007.

Estratégia

Para a concretização do objectivo estratégico, estão disponíveis os seguintes instrumentos financeiros: FEDER, AGRIS, C.M.M.

Objectivos Específicos

1. Promover a beneficiação e alargamento da estrada intermunicipal **Vale de Amoreira a Verdelhos**, na óptica de melhorar a ligação entre os concelhos de Manteigas e Covilhã, até Dezembro de 2007.
2. Ligar o **Poço do Inferno a Leandres** no sentido de melhorar um potencial percurso turístico e dotar a zona de uma via que facilite a preservação da natureza, até Dezembro de 2007.
3. Ligar a **Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes**, tendo em conta a expansão da zona urbana de Manteigas, até Dezembro de 2007.
4. Executar a **Via de Cintura ao Centro Histórico**, no sentido de criar uma via alternativa ao centro da vila, até Dezembro de 2007.
5. Beneficiar, alargar e conservar, tantos **caminhos agrícolas e rurais**, como **caminhos municipais**, a fim de melhorar as condições de circulação e segurança, tanto dos residentes como dos turistas, até Dezembro de 2007.
6. Aderir à **Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos** (intervenção nos próximos dois anos em toda a área do concelho na melhoria das acessibilidades), até Dezembro de 2007.

Plano Operacional

	Resultados	Actividades	Indicadores	Meios de Verificação	Pressupostos Externos
1.	Ligação de Vale de Amoreira a Verdelhos	<ul style="list-style-type: none"> - Receber e analisar as propostas do concurso de execução da obra - Elaborar e apresentar candidatura ao FEDER - Executar a obra 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de propostas analisadas - Nº de quilómetros beneficiados 	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura - Registos internos 	Aprovação da candidatura
2.	Ligação do Poço do Inferno a Leandres	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao AGRIS - Executar a obra 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de quilómetros construídos 	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura - Registos internos 	Aprovação da candidatura
3.	Ligação de Rua da Enxertada à Senhora dos Verdes	<ul style="list-style-type: none"> - Lançar concurso para a execução da obra - Receber e analisar as propostas - Elaborar e apresentar candidatura ao FEDER - Executar a obra 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de quilómetros construídos 	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura - Registos internos 	Aprovação da candidatura
4.	Via de Cintura ao Centro Histórico	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projecto - Lançar concurso para execução do projecto - Elaborar e apresentar candidatura - Executar a obra 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de quilómetros construídos 	<ul style="list-style-type: none"> - Candidatura - Registos internos 	Aprovação da candidatura
5.	Conservação e beneficiação de caminhos	<ul style="list-style-type: none"> - Beneficiar, alargar, rectificar os caminhos previstos no “Plano Plurianual de Actividades e Orçamento para o Ano 2005” 	<ul style="list-style-type: none"> - Nº de ruas, caminhos e pontos beneficiados, alargados ou rectificad 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos 	
6.	Mobilidade para Todos	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer Protocolo com a Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos - Adaptar, faseadamente, a vila à mobilidade para todos (abolição de barreiras arquitectónicas) - Promover acções de sensibilização junto dos sectores públicos e privados sobre medidas de mobilidade para todos em novas urbanizações 	<ul style="list-style-type: none"> Nº de barreiras arquitectónicas abolidas - Nº de acções de sensibilização - Nº de participantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos internos - Lista de presença 	

Plano de Acção

	Actividades	Tempo	Responsável	Parceiros
1.	<ul style="list-style-type: none"> - Receber e analisar as propostas do concurso de execução da obra - Elaborar e apresentar candidatura ao FEDER - Executar a obra 	Out. 04/Jun. 06	C.M.M.	Câmara Municipal da Covilhã
2.	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar candidatura ao AGRIS - Executar a obra 	Out. 04/Dez. 05	C.M.M.	
3.	<ul style="list-style-type: none"> - Lançar concurso para a execução da obra - Receber e analisar as propostas - Elaborar e apresentar candidatura ao FEDER - Executar a obra 	Out. 04/Jul. 06	C.M.M.	
4.	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar projecto - Lançar concurso para execução do projecto - Elaborar e apresentar candidatura - Executar a obra 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	
5.	- Beneficiar, alargar, rectificar os caminhos previstos no “Plano Plurianual de Actividades e Orçamento para o Ano 2005”	Out. 04/Dez. 05	C.M.M.	
6.	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer Protocolo com a Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos - Adaptar, faseadamente, a vila à mobilidade para todos (abolição de barreiras arquitectónicas) - Promover acções de sensibilização dos sectores públicos e privados sobre medidas de mobilidade para todos em novas urbanizações 	Out. 04/Dez. 07	C.M.M.	Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos

4. Avaliação

(...) “A avaliação é a “irmã gêmea” do planeamento porque acompanha necessariamente o processo de elaboração do Plano de Desenvolvimento Social, podendo ser entendida como um elemento de aprendizagem para a parceria.” Com isto pretendemos relembrar que a avaliação deve ser entendida como um momento de aprendizagem e formação, que permite reforçar o nosso trabalho e repensar as nossas estratégias; de facto a avaliação permite melhorar o auto-conhecimento institucional e interventivo, tornar as intervenções transparentes e disseminar boas práticas.

O presente PDS será alvo de uma avaliação on-going, a qual acompanhará todo o desenvolvimento do plano: pretende-se assim uma avaliação com particular incidência ao nível da operacionalização e da execução, contudo não serão descorados os efeitos das intervenções na comunidade local e a ligação do Diagnóstico Social com o presente documento.

A equipa de avaliação será coordenada pela ADRUSE (parceiro do CLAS) e contará com a participação dos elementos do Núcleo Executivo: será uma equipa pluridisciplinar que acompanhará o desenvolvimento de todos os projectos inscritos no plano; a equipa de avaliação reunirá com a regularidade necessária e emitirá relatórios de acompanhamento dos projectos.

A avaliação terá por base um conjunto de critérios, definidos pela equipa, bem como os indicadores de execução apresentados em cada um dos projectos atrás mencionados. No que concerne aos critérios de avaliação propostos para este PDS, cabe-nos dizer que os mesmos procuram aferir de um ponto de vista qualitativo e quantitativo a implementação dos projectos e a sua receptividade no seio do concelho de Manteigas, por isso será feita uma avaliação de cada um dos projectos per si, e uma avaliação global dos próprios planos (Plano de Desenvolvimento Social e Plano de Acção).

Relativamente à avaliação dos projectos teremos por base os seguintes critérios:

- ✓ Impacto – quantificação global dos resultados;
- ✓ Eficácia – adequação e pertinência dos meios utilizados face às necessidades identificadas;
- ✓ Eficiência – relação satisfatória ou não entre os resultados e os custos económicos;

- ✓ Relevância – adequação do projecto ao contexto do problema que se pretende colmatar;
- ✓ Sustentabilidade – funcionamento do projecto pós-financiamento (fomento do empreendedorismo local).

Na avaliação dos dois outros documentos produzidos no âmbito do CLAS da Rede Social de Manteigas, teremos os seguintes critérios de avaliação:

- ✓ Acessibilidade – divulgação e acesso à informação relativa ao projecto;
- ✓ Coerência interna e externa – conformidade com o Diagnóstico Social e o PDS, no seu todo;
- ✓ Exequibilidade – realização efectiva das actividades propostas;
- ✓ Integração – assimilação dos recursos e competências endógenas e exógenas;
- ✓ Operacionalidade – verificação dos objectivos propostos;
- ✓ Realismo – concretização do projecto;
- ✓ Responsabilidade – identificação dos responsáveis pelas diferentes actividades;
- ✓ Sinergia – potenciar os recursos existentes e motivar a criação de novos investimentos.

Por último, gostaríamos de deixar presente que se pretende que esta avaliação responda aos seguintes princípios:

- ✓ Utilidade – conceber um conjunto de documentos que validem e legitimem as intervenções executadas;
- ✓ Integridade – desenvolver um processo de avaliação justo e rigoroso;
- ✓ Fiabilidade – credível e isento dos poderes envolvidos;
- ✓ Objectividade – directo e exacto o mais possível;
- ✓ Disseminação – que transmita boas práticas para outros projectos.

Bibliografia

Câmara Municipal de Manteigas (2004), *Diagnóstico Social do Concelho de Manteigas*.

Ministério do Trabalho e da Solidariedade (2001-2005), *Plano Nacional de Acção para a Inclusão (PNAI)*.

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Regional, Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território (2000-2006), *Plano Nacional de Desenvolvimento Económico e Social (PNDES)*.

Comissão de Coordenação de Desenvolvimento da Região Centro (2000-2006), *Programa Operacional da Região Centro (PORC)*.

Núcleo da Rede Social/Departamento de Investigação e Conhecimento (2002), *Plano de Desenvolvimento Social* Lisboa, IDS – Instituto para o Desenvolvimento Social.

Núcleo da Rede Social (2001), *Programa Rede Social*, Lisboa, IDS - Instituto para o Desenvolvimento Social.

GUERRA, Isabel Carvalho (2002), *Fundamentos e Processos de uma Sociologia de Acção – O Planeamento em Ciências Sociais*, Principia.

Aid Delivery Methods (2004), *Project Cycle Management Guidelines*.